

Navios e comandantes	Partida		Obegada		Tempo de navegação			
	Local	Data	Local	Data	A vapor		A vela	
					Dias	Horas	Dias	Horas
Canhoneira Faro Henrique Augusto Metzner.	Faro	27-12-911	Praça Larga (P. Tejo)	27-12-911	-	1.20	-	-
	Praça Larga (P. Tejo)	27	Praça Larga	27	-	0.20	-	-
	Praça Larga	27	Praça Larga	27	-	0.25	-	-
	Praça Larga	28	Faro	28	-	0.50	-	-
	Faro	3-1-912	Praça Larga	3-1-912	-	1.25	-	-
	Praça Larga	4	Vila Rial	4	-	4.00	-	-
	Vila Rial	5	Barra de Faro	5	-	4.45	-	-
	Barra de Faro	6	Vila N. de Portimão	6	-	10.30	-	-
	Vila N. de Portimão	7	Vila N. de Portimão	7	-	1.05	-	-
	Vila N. de Portimão	8	Barra de Faro	8	-	5.05	-	-
Barra de Faro	8	Faro	8	-	2.05	-	-	
Rebocador Bérrio Augusto Moreira Rato.	Lisboa	5-1-912	Lisboa	5-1-912	-	0.15	-	-

(n) Sala a barra.

Relação dos oficiais embarcados no vapor «Mineiro» que fizeram tirocínio durante o ano de 1911:

Primeiro tenente, Ruben Auber Tavares de Melo — dezassete dias.
 Primeiro tenente, Manuel Barbosa da Silva Casqueiro — seis dias.
 Segundo tenente, Manuel Barbosa da Silva Casqueiro — onze dias.
 Primeiro tenente maquinista, Augusto César Pereira — dezassete dias.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Beira» que fizeram tirocínio durante os meses de Julho a Dezembro de 1911:

Primeiros tenentes:
 Isaias Dias Newton — quarenta e nove dias.
 Vítor Assis Duarte Ferreira — trinta e três dias em segundo tenente e dezasseis dias em primeiro tenente.
 Segundos tenentes:
 António Ferreira de Sousa — três dias.
 César Procópio de Freitas — nove dias.
 Domingos Calado de Branco e Brito — dois dias.
 Segundo tenente maquinista, Francisco Lopes de Carvalho — quarenta e nove dias.

Relação dos oficiais e aspirantes embarcados no aviso «5 de Outubro» que fizeram dezolito dias de tirocínio no mês de Dezembro de 1911.

Capitão-tenente, João Fiel Stockler.
 Segundos tenentes:
 Alberto de Carvalho Jacques.
 Adalberto Soares Serrão da Silva Machado.
 José Monteiro Guimarães.
 Manuel Caldeira Paes do Amaral.
 Primeiro tenente médico, Augusto da Cunha Rôla.
 Segundos tenentes maquinistas:
 Antero da Silva Borges.
 Alberto Augusto de Oliveira.
 Guarda-marinha da administração naval, João José da Silva Teixeira.
 Aspirante de 1.ª classe a maquinista naval, Vítor Veiga.

Relação dos oficiais embarcados no vapor «Lidador» que fizeram três dias de tirocínio no mês de Dezembro de 1911.

Capitão-tenente, Jaime da Fonseca Monteiro.
 Primeiro tenente, Francisco Gonçalves Queiroz.
 Guarda-marinha maquinista condutor, João Pedro Gomes.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Limpopo» que fizeram trinta e um dias de tirocínio no mês de Dezembro de 1911.

Primeiro tenente, João Augusto de Oliveira Muzanty.
 Segundo tenente, João António Correia Pereira.
 Segundo tenente maquinista, António Vieira.
 Aspirante de 1.ª classe a maquinista naval, Júlio dos Santos Champalimaud.

Relação dos oficiais embarcados no rebocador «Bérrio» que fizeram seis dias de tirocínio no mês de Dezembro de 1911.

Primeiro tenente, Augusto Moreira Rato.
 Segundo tenente, Carlos Alberto de Almeida Maduro.
 Segundo tenente maquinista, José Abranches da Silva.

Relação do número de dias de tirocínio feito pelos oficiais embarcados nos navios da Esquadilha Fiscal da Costa durante o mês de Dezembro de 1911:

Primeiros tenentes:
 Augusto Henrique Metzner — quinze dias.
 João Francisco Dinis Júnior — três dias.
 João Baptista de Barros — catorze dias.
 Segundos tenentes:
 António Augusto Sequeira Braga — quinze dias.
 Pedro A. Sant'Ana da Cunha C. Branco — três dias.
 Mário de Sá C. S. C. e F. Pinto — catorze dias.
 Segundo tenente maquinista, Pedro Mário Pacheco Consiglieri — catorze dias.

Obituário

Em 4 de janeiro

Vice-almirante reformado, Pedro Inácio do Rio Carvalho.

José Maria Teixeira Guimarães, Major General da Armada.

Está conforme. — Na falta do Chefe de Estado Maior General, António Rafael Pereira Nunes, Capitão de fragata.

(Contêm esta ordem outros diplomas já publicados no Diário do Governo).

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos

1.ª Repartição

De ordem superior se faz público, que, segundo comunicação do Conselho Federal Suíço, foi depositada em Berne, a 26 de Março último, a ratificação, por parte da República de Guatemala, da Convenção de Genebra, de 6 de Julho de 1906, para melhorar a sorte dos feridos e doentes nos exércitos em campanha.

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos, em 17 de Abril de 1912. — Joaquim do Espírito Santo Lima.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares

2.ª Repartição

Movimento do pessoal consular português

Brasil

Porto Alegre — Por decreto de 6 de Abril de 1912 foi Alfredo Angústias e Sá nomeado chanceler do consulado.

Chile

Valparaíso — Por decretos de 6 de Abril, exoneração, por conveniência do serviço, Arnaldo de Oliveira Braga, do cargo de cônsul geral, e nomeado para o mesmo cargo Henrique Ferreira.

Estados Unidos da América

Fall-River — Por portaria de 1 de Abril, exoneração do vice-cônsul Manuel Pedro Mackay de Almeida, por conveniência do serviço, e suprimido o vice-consulado.

México

México — Por decreto de 13 de Abril, nomeado D. Henrique Círol, cônsul de 4.ª classe na cidade do México.

República do Salvador

S. Salvador — Por decretos de 6 de Abril, exoneração, por conveniência do serviço, Carlos Aubuisson, do cargo de cônsul, sendo-lhe conservadas as respectivas honras, e nomeado para o mesmo lugar, Emilio Ferrer.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 16 de Abril de 1912. — A. F. Rodrigues Lima.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Obras Públicas e Minas

Repartição de Minas

1.ª Secção

Editos

Havendo James Maud requerido o diploma de descobridor legal da mina de urânio, do Sítio da propriedade de Manuel Monteiro, freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda, registada pelo próprio, na Câmara Municipal do mesmo concelho, em 28 de Fevereiro de 1912, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas a quem a referida concessão possa prejudicar, a apresentar

as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste édito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, em 17 de Abril de 1912. — O Engenheiro, Chefe da Repartição, interino, E. Valerio Villaga.

Havendo James Maud requerido o diploma de descobridor legal da mina de urânio do sítio da Quinta das Bértulas, freguesia do S. Vicente, concelho e distrito da Guarda, registada pelo próprio na Câmara Municipal do mesmo concelho, em 28 de Fevereiro de 1912, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas a quem a referida concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste édito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, em 17 de Abril de 1912. — O Engenheiro Chefe da Repartição, interino, E. Valerio Villaga.

Havendo James Maud requerido o diploma de descobridor legal da mina de urânio do Sítio do Prado, freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda, registada por Luis Ernesto Roynaud na Câmara Municipal do mesmo concelho, em 17 de Abril de 1912, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas, a quem a referida concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste édito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, em 17 de Abril de 1912. — O Engenheiro Chefe da Repartição, interino, E. Valerio Villaga.

2.ª Secção

Manuel de Arriaga, Presidente da República Portuguesa, pelo voto da Assembléa Nacional Constituinte, ficou saber aos que este alvará viram que, tendo sido presente o requerimento em que José Pereira Bastos pede licença para explorar as nascentes de águas minero-medicinais denominada «Salus», situadas na freguesia de Oura, concelho de Chaves, distrito de Vila Rial;

Vistos os documentos por onde se prova ter a requerente satisfeito a todos os préceitos estabelecidos no artigo 5.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, que regula o aproveitamento das águas minero-medicinais e a exploração dos estabelecimentos anexas; Vista a reclamação apresentada pela Companhia das Águas de Vidago;

Tendo sido ouvidos o Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e o Conselho Superior de Higiene:

Hei por bem, conformando-me com as respectivas consultas, conceder definitivamente, por tempo ilimitado, a José Pereira Bastos, licença para explorar a nascente de águas minero-medicinais denominadas «Salus», situada na freguesia de Oura, concelho de Chaves, distrito de Vila Rial, ficando sujeita a todos os encargos e obrigações impostos no mencionado decreto de 30 de Setembro de 1892 e a todas as leis e regulamentos em vigor ou que de futuro vierem a ser promulgados, devendo apresentar o certificado de análise química e da análise bacteriológica, depois de concluída a captagem definitiva da mencionada nascente.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente alvará pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contém.

Não pagou direitos de mercê por os não dever.

E, por firmeza do que dito é, este vai por mim assinado e selado com o selo da República Portuguesa e com os a que se refere o decreto de 16 de Junho de 1911.

Dado nos Paços do Governo da República, em 13 de Abril de 1912. — Manuel de Arriaga — José Estêvão de Vasconcelos.

Lugar do selo da República Portuguesa.

Alvará concedendo, por tempo ilimitado, licença a José Pereira Bastos, para explorar a nascente de águas minero-medicinais denominadas «Salus», situadas na freguesia de Oura, concelho de Chaves, distrito de Vila Rial, pela forma e com as prescrições retro declaradas.

Passou-se por despacho de 6 de Abril de 1912. — Emilio Cardoso, o fez.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos

1.ª Direcção

1.ª Divisão

Despachos effectuados nas datas abaixo indicadas

Em 10 do corrente:

Manuel Viras Pacheco — nomeado para o lugar de encarregado da estação telefónico-postal da Beirã, com o vencimento anual de 485000 réis. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 15 de Abril de 1912).

Por despacho de 11:

Alberto Correia da Silva, segundo aspirante da estação de Santo António (Pico) — transferido, por conveniência do serviço, para a estação telégrafo-postal da Florita.